

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

**DITADURA MILITAR, CENSURA, ATO INSTITUCIONAL Nº 5 (AI-5) : AS
MÚSICAS QUE DRIBLARAM O REGIME**

João Pessoa – PB
2015

NATHALY DE OLIVEIRA DANTAS FIGUEIREDO

**DITADURA MILITAR, CENSURA, ATO INSTITUCIONAL Nº 5 (AI-5) : AS
MÚSICAS QUE DRIBLARAM O REGIME**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de História do Centro de Ciência Humana, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, em cumprimento às exigências da Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II, sob a responsabilidade da professora Dr.^a Cláudia Lago Borges.

Orientador: Dr. Prof. Paulo Giovani Antonino Nunes.

João Pessoa - PB
2015

**DITADURA MILITAR, CENSURA, ATO INSTITUCIONAL Nº 5 (AI-5) : AS
MÚSICAS QUE DRIBLARAM O REGIME**

Nathaly de Oliveira Dantas Figueiredo

Avaliado em: ____/____/____/ com conceito _____

Prof. Dr. Paulo Giovani Antonino Nunes - DH

Prof. Orientador

Prof. Dr. Damião de Lima - DH

Prof. Leitor

Prof^a. Dr^a. Quézia Vila Flor Furtado - DME

Prof^a. Leitora

João Pessoa – PB

2015

*A gente quer ter voz ativa
No nosso destino mandar,
Mas eis que chega a roda viva
E carrega o destino pra lá*

Chico Buarque

SUMÁRIO

1. AGRADECIMENTOS.....	6
1. RESUMO.....	8
2. INTRODUÇÃO	9
3. A CENSURA, O A.I-5 E AS MÚSICAS.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

AGRADECIMENTOS

Ao concluir este SONHO lembro-me de como foi difícil chegar até o temido vestibular, passar por ele e adentrar a universidade, nossa parece que foi ontem! Primeiramente, a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades que enfrentei para chegar até aqui. Obrigada meu Deus!

À Universidade Federal da Paraíba que, pública e gratuita, me ofereceu oportunidade de concretizar o meu crescimento intelectual, cultural e político bem como seu Corpo Docente, Direção, Administração e Coordenação principalmente do Curso de História que oportunizaram a janela que hoje cogito um horizonte superior centrada na confiança no mérito e ética aqui presentes.

Ao meu Orientador Professor Dr. Paulo Giovani, pela aceitação do meu projeto, pelo suporte no pouco tempo que nos coube, pelas suas sugestões, correções e incentivos, que só pelo profissional que é já se torna um estímulo constante como exemplo de pessoa altamente humana e competente, de grande valor suas contribuições para o meu crescimento intelectual e pessoal, nas duas disciplinas em que fui sua aluna, muito obrigado pela atenção e dedicação Professor!

A minha linda Mãe M^a de Fátima pelo amor e carinho necessários mesmo que de longe, as minhas irmãs e amigas Karla Nathalya, Niédna e Niédja que me apoiaram e deram força de tão longe. Ao meu Pai Astor do Santos Dantas (In Memoriam), não tive o prazer de conhecer, mas sei que ficaria orgulhoso.

Ao meu Marido e companheiro Karlos Wojtyla pelo incentivo e por ter aturado todas as minhas crises, nas horas difíceis, de desânimo e cansaço, te amo muito! Ao meu Filho Matheus de Oliveira que foi o meu motivo de sempre seguir na frente. A minha Tia e Sogra M^a de Lourdes por ter cuidado do meu filho o período que estive ausente devido os estudos desta graduação.

A todos os professores que fizeram parte da minha graduação por me proporcionar um conhecimento a mais e ajudar em minha formação profissional, me levando à dúvida, à busca de novos encantos pelo mundo adiante, em especial ao Professor Dr. Ângelo Emílio Pessoa que me deu oportunidade através de uma seleção justa de participar do PIBID um importante Programa de Incentivo à Docência, durante três anos dos quatros anos aqui vividos.

A Professora Dr^a. Cláudia Lago que foi a primeira professora da nossa turma, pelas conversas animadas entre os corredores do CCHLA.

A Professora Dr^a. Quézia Vila Flor que com carinho aceitou ser uma dos leitores deste trabalho e nos ajudou a compreender o universo da Educação de Jovens e Adultos, disciplina que tive o prazer de cursar tendo ela como Docente. Ao nosso amigo de sempre (Zé) José Carlos funcionário da coordenação de História.

Ao Professor Dr. Damião de Lima pelo incentivo da profissão de ser uma professora de qualidade e procurar fazer sempre a diferença, já nos finais da graduação foi muito importante esse “gás” extra, em fim, Mestres! Terão sempre os meus eternos agradecimentos.

Ao Professor Dr. João Azevedo (in memória) que com suas aulas show abrilhantavamos com sua inteligência, competência e sinceridade forte, rendia muitas conversas alegres com colegas entre os corredores desta instituição de ensino. Foi muito gratificante ser sua aluna Professor!

Aos amigos do curso em especial Eliakin Ramos, que me ajudou em vários momentos desta graduação, com discussões pertinentes sobre a História e ao amigo Cláudio Fernandes que me ajudou a perder a timidez em sala de aula durante os meses iniciais do PIBID bem como as amigas Taiana Santos, Scheyla Roberta Patrícia Retondar e Vanuza Diniz pela ajuda mutua sempre e acreditarem nas minhas ideias de apresentação de seminários bem diferente dos tradicionais, entre tantos outros que passaram pela minha vida acadêmica e me proporcionaram uma vivência inesquecível. MUITÍSSIMO Obrigado!

Aos amigos e familiares que direta ou indiretamente contribuíram para este momento da minha história, no encerramento de uma etapa especial, de uma batalha que com alegria e determinação junto com o cansaço posso ter esquecido alguém, mas agradeço a todos e todas que de uma forma ou de outra colaboraram para esta realização pessoal. Consegui vencer essa batalha, mas a guerra continua!

Meus Sinceros Agradecimentos!

DITADURA MILITAR, CENSURA, ATO INSTITUCIONAL Nº 5 (AI-5): AS MÚSICAS QUE DRIBLARAM O REGIME

Nathaly de Oliveira Dantas Figueiredo¹

RESUMO

O presente artigo pretende discutir as músicas que conseguiram passar pelo crivo da censura do regime militar instaurado desde abril de 1964, sobretudo no período em que vigorou o Ato Institucional nº5, procurando analisar as canções no seu sentido amplo, ou seja, contexto histórico no qual fora produzida, origem social dos atores históricos envolvidos entre outros. Pretende-se, também por meio dessas músicas, entender os anseios, questionamentos, indagações e problemáticas que estavam sendo colocadas em evidência por esses atores sociais, bem como sua importância para a fragmentação do regime.

PALAVRAS-CHAVES: Regime militar; música; censura; atores históricos.

ABSTRACT

This article discusses the songs that made it through the sieve of censorship of the military regime since April 1964 , particularly in the period lasted Institutional Act No. 5 , trying to analyze the songs in its broad sense , the historical context in which was produced , social background of historical actors involved among others. The aim is also through these songs, understand the concerns, question , questions and problems that were being put into evidence by these social actors , as well as its importance to the fragmentation of the system.

KEYWORDS: Military Regime; Music; Censorship; Historical Actors.

¹ Graduanda do curso de licenciatura em História pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – nathalymaga@hotmail.com